



22-03-2022

Raças de cães



36697 - Afonso Miguel Carvalho de Jesus Quartas
36317 - Pedro Pinheiro Filipe

Affenpinscher-----	1
Aparência do Affenpinscher-----	1
A personalidade dos Affenpinscher-----	2
Comportamento e educação-----	2
Alimentação-----	3
Cuidados-----	4
Saúde-----	5
Encontrar um criador de Affenpinscher-----	5
História-----	6
Conclusão-----	7
Akita-----	8
A aparência dos Akita-----	8
Personalidade: um cão independente, calmo e de poucas palavras-----	8
Educação-----	9
Cuidados-----	10
Desporto e atividades-----	10
Saúde-----	10
Alimentação-----	11
História-----	11
Criação para preservar a raça primitiva-----	12
Adquirir um Akita: a importância de ter um cão devidamente registado-----	13
Pastor Alemão-----	14
História-----	14
A personalidade do Pastor Alemão-----	15
Aspetto dos Pastor Alemão-----	16
Criação e saúde-----	16
Quanto custa adquirir um Pastor Alemão?-----	17
Como escolher o criador?-----	17
A alimentação dos Pastores Alemães-----	18
Cuidados-----	18
Viver com um Pastor Alemão-----	19

Affenpinscher



O leal e corajoso Affenpinscher é uma raça particularmente raro.

O Affenpinscher é uma das raças de cães mais antigas com origem na Alemanha. Apesar de pequenos, estes patudos medem cerca de 30 centímetros, não os subestime! Eles têm uma personalidade muito forte, são muito corajosos e adoram brincar.

APARÊNCIA DO AFFENPINSCHER

o que distingue estes patudos?

Os Affenpinscher são facilmente identificáveis. Entre outros aspetos eles têm sobrancelhas espessas, uma barba expressiva e pelo abundante nas bochechas. Além disso, os pelos na cabeça são duros e retos, contribuindo para a sua característica expressão de macaco. Na verdade, o nome desta raça tem origem nessa expressão já que Affen significa macaco em português.

O focinho curto e reto, os olhos redondos e cheios, assim como a mandíbula ligeiramente curvada para cima sublinham a semelhança à cara de um macaco. Assim, o Affenpinscher é claramente diferente dos outros cães de raças Pinscher. Algumas pessoas confundem esta raça com o Griffon de Bruxelas. No entanto, estes patudos têm um focinho mais estreito e curto e além disso os caninos ou incisivos não devem ser visíveis com a boca fechada.

Pelo sempre preto

Antigamente encontravam-se Affenpinscher com pelo de várias cores. Por exemplo, patudos com qualquer tonalidade, desde amarelo a vermelho, assim como cinzento e azul. No entanto, atualmente de acordo com o padrão da raça estes patudos são pretos com subpelo igualmente preto.

Cachorros Affenpinscher

Geralmente os cachorrinhos desta raça já nascem com o pelo todo preto. No entanto, por vezes o seu pelo ainda é em tons de cinza ou castanho.



A PERSONALIDADE DOS AFFENPINSCHER

Não ter nada para fazer é o pesadelo destes pequenos e endiabrados patudos. Os energéticos Affenpinscher adoram toda e qualquer atividade que os donos proponham. Assim, estão sempre prontos para um passeio, para brincar com a sua família ou com outros cães. Na verdade, estes patudos dão-se muito bem com outros cães assim como com crianças.

Estes cães têm uma personalidade forte e marcada e por isso podem tornar-se teimosos. Além disso, o Affenpinscher não tem problemas em demonstrar a sua insatisfação. No entanto, os donos facilmente se esquecem dos momentos de birra dos seus patudos devido ao seu ar bem-disposto e brincalhão. É também uma raça bastante inteligente e por isso facilmente compreende o que esperam dele. Em suma, apesar de ter as suas birras, estes patudos são muito ver-sáteis e pouco exigentes, o que os torna ótimos companheiros para qualquer situação.

A lealdade e carinho que estes patudos têm para com os donos é notável. Além disso, eles são ótimos cães de guarda, função que cumprem com seriedade e coragem. Esta característica por vezes assusta pessoas estranhas e assim este simpático patudo ganhou o apelido de pequeno diabo. Por exemplo, em França o Affenpinscher é conhecido como Diabletin Moustache, ou seja, o diabo bigodudo.

COMPORTAMENTO E EDUCAÇÃO

A vida em família com um Affenpinscher

Para serem felizes, os Affenpinscher precisam essencialmente da companhia dos donos. Assim, estes patudos não são exigentes em termos de condições de vida e sentem-se bem num apartamento na cidade assim como numa vivenda com jardim.

Como são muito afetuosos, sociáveis e flexíveis, é consensual que os Affenpinscher são fáceis de educar. O facto de serem inteligentes e de desenvolverem laços muito próximos com os donos ajudam a tornar a aprendizagem mais fácil e rápida. No entanto, é importante sublinhar que estes patudos têm um lado obstinado que o pode levar a fazer birras. Para evitar que este pequeno patudo se torne num tirano leve a sua educação muito a sério. Assim, dê uma educação

consistente e firme, mas também carinhosa ao seu pequeno Affenpinscher e verá que tem o melhor companheiro do mundo!

Exercício e atividades

O Affenpinscher tem imensa energia e por isso deve ter atividades à medida. Estes patudos adoram longos passeios em sítios novos, assim como brincar e explorar as redondezas. Para estas atividades gosta de ter a sua família por perto, mas a companhia de outros cães é igualmente bem-vinda. Os donos de um Affenpinscher nunca devem subestimar a sua resistência e energia, lembre-se que o tamanho não é tudo!

Felizmente, é muito fácil motivar um Affenpinscher. Eles interessam-se por todos os jogos ou brincadeiras e por isso são ideais para praticar desportos caninos. Mas para passar mais tempo com o seu patudo treine-o a fazer truques ou convide-o para as suas atividades ao ar livre. Vai ver que está sempre pronto a acompanhá-lo.

Equipamento básico para a chegada do seu cachorrinho

É importante preparar a chegada do seu novo amigo. Para tal não se esqueça do equipamento básico que inclui um comedouro e bebedouro, trela com coleira ou peitoral e uma caminha e quem sabe uma manta fofinha. Os Affenpinscher também não dispensam cuidados com o pelo. Assim, tenha à mão uma escova e um champô suave para cães. Para evitar corridas à loja de animais tenha também em casa um pente para pulgas e uma pinça para carraças. Por fim, é sempre bom ter uma caixa de transporte para passeios de carro ou idas ao veterinário.

ALIMENTAÇÃO

Qual a melhor alimentação para o meu Affenpinscher?

Regra geral os Affenpinscher não sofrem de intolerâncias alimentares ou alergias, nem têm tendência a ter peso a mais. Assim, maioria destes patudos não precisa de uma dieta especial.

Assim, pode dar-lhe ração ou comida húmida, assim como comida caseira cozi-



nhada ou crua. No entanto, escolher a melhor alimentação para o seu patudo não é necessariamente uma tarefa fácil tendo em conta as alternativas no mercado.

Para tomar uma decisão, antes de mais nada pense no seu cão e nas suas características individuais. A alimentação dos cães depende sempre do seu estilo de vida e do seu estado de saúde. Assim, cães diferentes têm necessidades nutricionais diferentes e além disso estas também mudam com o passar do tempo. Portanto, se tiver dúvidas aconselhe-se com o criador ou com o seu veterinário e ponha de lado a publicidade. Tabelas nutricionais que incluam fatores como idade, peso, nível de atividade e estado de saúde são também úteis nesta área.

Para identificar a qualidade consulte a tabela de ingredientes. Uma ração de elevada qualidade tem sempre como ingrediente principal carne de alto valor nutritivo. Uma boa ração inclui também uma percentagem de vegetais e gorduras essenciais. Deve eliminar qualquer ração que tenha uma elevada percentagem de cereais, adoçantes e conservantes químicos.

CUIDADOS

Cuidados: o pelo dos Affenpinscher precisa de atenção especial

O pelo dos Affenpinscher exige cuidados e atenção por parte dos donos. Ainda que se considere que é fácil tratar do pelo dos Affenpinscher isso não significa que não precise de reservar algum tempo para o seu patudo.

O característico pelo do Affenpinscher precisa de ser escovado regularmente com uma escova ou pente para não ficar embaraçado e manter a textura. Além disso, o pelo deve ser aparado pelo menos duas vezes por ano. Por outro lado, estes patudos só devem tomar banho quando é mesmo necessário.

Habitue o seu Affenpinscher aos cuidados com pelo desde pequeno

Para evitar que as sessões de escovagem e higiene se tornem numa luta, o melhor é habituá-lo desde cachorrinho. Defina uma hora certa para estes cuidados, trate do pelo e verifique também os seus dentes, ouvidos e olhos.

Faça com que o seu patudo associe estas sessões a algo positivo. Assim, enquanto o escova dê-lhe mimos e atenção. Assim, ele vai perceber que vale a pena ficar quietinho algum tempo.

Cortar as unhas a um Affenpinscher pode ser uma tarefa difícil devido ao pelo preto e denso das patas. Assim, como é natural muitos donos receiam cortar demais as unhas ao seu patudo. Assim, se não estiver à vontade, não hesite em levar o seu Affenpinscher ao veterinário para cortar as unhas.

SAÚDE

Uma raça com poucas doenças associadas

A decisão de trazer um Affenpinscher para a família é importante, pois vai ter um companheiro por muitos anos.

Esta raça nunca chegou a sofrer dos problemas das raças que ficam na moda. Ou seja, os processos de criação destes patudos nunca alteraram significativamente as características originais da raça. Assim, o Affenpinscher não apresenta doenças típicas e tem uma longevidade relativamente longa. Por isso se escolher um Affenpinscher conte com um amigo durante cerca de 15 anos que é a esperança média de vida da raça.

ENCONTRAR UM CRIADOR DE AFFENPINSCHER

Encontrar um criador de Affenpinscher não é fácil

Com a evolução da sociedade e menor necessidade de cães de trabalho, as pessoas começaram a procurar cães de companhia. A beleza tornou-se então uma prioridade e assim a procura dos patudos com cara de macaco diminuiu.

Hoje em dia não existem muitos criadores desta raça. Além disso, como as cadelas Affenpinscher têm apenas 2 ou 3 cachorrinhos por ninhada, o número de cachorrinhos disponíveis é baixo.

Informação importante: A FCI (Federação Cinológica Internacional) reconheceu oficialmente a raça Affenpinscher de acordo com o padrão estabelecido pelo "Pinscher-Schnauzer-Klub 1895". No entanto, o Kennel Club britânico e o American Kennel Club adotaram padrões de raça ligeiramente diferentes. Naturalmente os criadores seguem o padrão da associação a que pertencem o que explica ligeiras diferenças entre Affenpinscher.

Adquirir um Affenpinscher

Pelas razões mencionadas acima, se pretende ter um destes cachorrinhos na família pode ter que esperar algum tempo. Em primeiro lugar tem que encontrar um criador sério, o que provavelmente demora algum tempo. Assim, depois de tanto trabalho à procura de um novo patudo, muitas pessoas querem levar o seu pequeno Affenpinscher para casa imediatamente.

No entanto, adotar um cão desta raça é uma decisão importante e por isso não se precipite. Antes de tomar qualquer decisão, visite o criador e verifique as condições de vida dos seus cães. Além disso, verifique se ele pertence a um clube de criadores reconhecido e que os seus patudos

estão devidamente registados. Por fim, observe bem os cães. Patudos saudáveis têm um ar alegre e descontraído e não se intimidam com a presença de estranhos.

Um Affenpinscher de raça devidamente registado pode custar entre 900 e 1.400 euros. Se não é muito importante para si ter um patudo de raça, visite uma associação que acolha patudos para adoção.

HISTÓRIA

Qual a origem desta raça?

A origem do Affenpinscher não é consensual. Existem patudos pequenos e muito peludos em vários países do mundo e em teoria qualquer um pode ter estado na origem desta raça. No entanto, muitos especialistas acreditam que o Affenpinscher resulta do cruzamento entre cães das raças Pinscher e Pug.

O que sabemos é que patudos com estas características eram apreciados o suficiente para serem retratados em quadros, que entretanto se tornaram famosos. Um exemplo é o quadro “O Casal Arnolfini” de Jan van Eyck. Neste podemos ver na parte inferior um pequeno patudo que é possivelmente um antepassado de raças como o Griffon ou o Affenpinscher.

O Affenpinscher na Alemanha

Esta raça é uma das mais antigas e menos alteradas da Alemanha, o seu país de origem. A sua representação em várias obras desde a época do Renascimento indica a popularidade destes patudos nesta região. Por exemplo, Albrecht Dürer (1471-1528) representou nas



suas xilogravuras cães muito semelhantes ao atual Affenpinscher. No entanto, os primeiros registos desta raça datam de 1879 na obra de Brehms “Tierleben” editada em 1890.

Inicialmente esta raça foi criada para caçar ratos e para os manter afastados das casas e quintas. No entanto, estes patudos rapidamente conquistaram um lugar especial nas famílias por serem muito leais e corajosos. Assim, tornaram-se também eficazes cães de guarda.

CONCLUSÃO

Affenpinscher, um excelente companheiro

Apesar de ser pequeno e considerado um patudo ideal para quem não tem muita experiência com cães, não menospreze a importância da educação do seu Affenpinscher. Assim, se é o primeiro patudo que tem na família pode ser útil visitar uma escola para cães. Aí pode aprender as regras básicas para dar uma boa educação ao seu cachorrinho. Lembre-se que com uma educação consistente e amor e carinho, o seu Affenpinscher torna-se de certeza um companheiro inesquecível.

Como Alfred Edmund Brehm escreveu no seu livro Brehms Tierleben de 1890 “Este cão deve ser considerado um dos melhores. É um animal bem-disposto e divertido, muito devoto às pessoas, lisonjeiro e carinhoso para os amigos e muito corajoso quando luta com outros cães.”.

Akita

A beleza e lealdade do Akita Inu é muito prezada. No entanto, a personalidade destes patudos exige que os donos tenham experiência com cães



O Akita ou Akita Inu é um cão de grande porte nobre e belo que com o seu corpo robusto é visto no Japão, a sua terra natal, como um monumento da natureza. Criado inicialmente para a caça, o Akita não é adequado para viver com qualquer família. Na verdade, os cães desta raça têm uma personalidade forte e precisam de donos experientes e seguros.

A APARÊNCIA DOS AKITA

O Akita pertence ao grupo dos Spitzes, que geralmente associamos a cães de porte pequeno. No entanto, esta raça japonesa é uma exceção, pois estes patudos são grandes e têm um aspeto imponente.

Com uma altura na cernelha de até 70 centímetros, estes patudos são indiscutivelmente de porte grande. Além disso, têm uma constituição robusta e musculosa. A testa deste patudos é larga e apresenta um sulco frontal, complementado por orelhas triangulares e eretas, que lhes conferem um ar atento e imponente. Já a cauda costuma estar enrolada sobre o dorso, um aspeto muito típico destes cães.



Cores do Akita Inu

A pelagem externa deste ídolo japonês é dura e áspera ao toque. No entanto, estes patudos têm uma camada de subpelo macio e muito denso que os protege eficazmente do vento e do mau tempo em geral. A cor tradicional do pelo do Akita é vermelho fulvo ou sésamo (pelos vermelho-fulvo com as pontas pretas), mas as cores tigrado e branco também são possíveis.

No entanto, de acordo com o padrão da raça todas as cores, exceto branco, devem apresentar o “urajiro”. Ou seja, pelagem esbranquiçada nas laterais do focinho, nas bochechas, na face ventral da mandíbula, pescoço, peito, tronco e a cauda e na face interna dos membros.

PERSONALIDADE: UM CÃO INDEPENDENTE, CALMO E DE POUCAS PALAVRAS

Os cães desta raça gostam de ter uma vida calma e previsível. Assim, um Akita não se sente particularmente feliz num parque cheio de cães ou numa grande e animada festa de família.

Para estes cães a companhia dos donos é essencial, mas também suficiente para que eles se sintam bem. Ainda assim, estes patudos integram-se bem em famílias com crianças, visto que são pacientes e carinhosos com elas. Por outro lado, o Akita não gosta particularmente de brincadeiras com crianças de amigos ou outros familiares. Assim, para evitar problemas um Akita Inu nunca deve estar com crianças ou visitas sem a presença do dono.

Estes imponentes patudos não precisam de estar em contato com pessoas estranhas ou outros animais. No entanto, a presença dos donos é essencial, pois sozinho o Akita vai tomar as suas próprias decisões e procurar o que fazer.

É de sublinhar que o Akita Inu é muito calmo e paciente quando está em casa. No entanto, este patudo transforma-se quando está na natureza que gosta de explorar, entre outras razões, à procura de caça. Assim, não de deixe enganar pelo comportamento relaxado destes cães em casa. Os donos de um Akita precisam de muita habilidade, experiência e empatia para o controlarem no exterior.

Companheiro fiel, mas apenas com donos experientes

Os Akita Inu têm uma predisposição inata para obedecer e acompanhar os donos. No entanto, a educação deve ser consistente e iniciada desde muito cedo. Os donos devem seguir regras básicas ao educar um Akita, ou seja, devem ser consistentes, justos e carinhosos. Estes inteligentes patudos não perdoam a quem os trate agressiva ou injustamente.

Assim, se educar o seu Akita desde cachorrinho, impondo-lhe limites claros, o seu patudo vai-se tornar um companheiro extraordinário e leal a toda a prova. Além disso, vai proteger e apoiar a sua família em qualquer situação.

Hachikō – a personificação da lealdade

A lealdade de Hachikō, um Akita Inu, tornou-se lendária mundialmente. A história de Hachikō foi mesmo retratada no cinema, num filme de 2009 com o seu nome protagonizado por Richard Gere. O filme conta a história de Hachikō que nos anos 20 do século passado todos os dias acompanhava o seu dono até à porta da estação de metro. Ao fim do dia, Hachikō estava sempre no mesmo local à espera do dono para irem para casa.

Infelizmente o dono de Hachikō falece inesperadamente. No entanto, o fiel patudo não deixou de ir todos os dias à estação esperar o dono até ele próprio morrer 10 anos depois. Mais tarde a saída oeste da estação de Shibuya recebeu o seu nome, onde também foi colocada uma estátua em sua homenagem.



EDUCAÇÃO

O que esperar de um Akita?

Um Akita Inu precisa de um dono experiente que saiba como educar um patudo. Além disso, deve ter muito tempo e vontade de investir na educação e treino do seu cão. Para que a convivência do Akita com a sua família humana seja harmoniosa, estes patudos precisam em primeiro lugar de passar por um processo de socialização precoce e abrangente.

Ainda assim não é possível garantir que o seu Akita se dê particularmente bem com outros cães. Os patudos desta raça são solitários por natureza e regra geral só estão realmente interessados na companhia dos donos. Assim, se procura um patudo simples e despreocupado que esteja sempre pronto a ir consigo, esta raça não é indicada.

No entanto, pessoas que se sintam fascinadas pelas idiossincrasias desta raça e que valorizem a sua atitude independente e orgulhosa encontram num Akita um companheiro leal e inabalável. Na verdade, muitos donos de um Akita não conseguem imaginar-se com um patudo de outra raça.

CUIDADOS

O Akita precisa de muitos cuidados com o pelo?

Os cuidados adequados com um patudo contribuem em muito para que ele tenha uma vida longa e saudável. Neste caso, os pelos curtos do Akita não são particularmente exigentes. A pelagem dos cães desta raça tem um excelente mecanismo de autolimpeza e por isso uma escovagem semanal é suficiente. Por vezes é necessária uma escovagem extra depois dos passeios para libertar o pelo de folhinhas que ficaram agarradas.

No entanto, na mudança do pelo, que ocorre duas vezes por ano, o Akita precisa de ser escovado diária e completamente. Dessa forma, elimina os pelos velhos e mortos dando espaço para o crescimento dos novos.

DESPORTO E ATIVIDADES

O Akita Inu precisa de muito exercício?

À primeira vista os Akita são patudos pouco exigentes. Eles gostam de uma vida pacata, longos passeios relaxantes e ao contrário de outras raças não precisam de novos desafios físicos ou mentais. No entanto, os cães desta raça têm tendência a ser teimosos. Por isso os donos devem ser pacientes, experientes e ter muito amor pelo seu cão.

Uma raça que não é submissa

Nem o mais experiente treinador de cães consegue que um Akita tenha comportamentos que do seu ponto de vista não fazem sentido. Assim, estes magníficos cães de raça não são os indicados para aprender truques e brincadeiras.

É também muito raro encontrar representantes desta raça a praticar desportos caninos. Apesar disso, os Akita conseguem excelentes resultados em desportos ou atividades que lhe façam sentido. O ponto chave para o sucesso de um Akita é a motivação que o dono lhe transmite. Ou seja, o dono tem que convencer o seu companheiro que a obediência lhe vai trazer algum benefício.

SAÚDE

Aspetos de saúde do Akita Inu

Apesar de os criadores sérios de Akita observarem as boas práticas relativamente à saúde dos seus cães, alguns Akita não conseguem evitar doenças hereditárias ou tendência para desenvolver certas doenças. Assim, um cão desta raça pode desenvolver doenças de pele ou no pelo, como por exemplo adenite sebácea, doenças autoimunes, atrofia progressiva da retina, epilepsia, doenças da tiroide e como em todos os cães de raças grandes, também o Akita pode desenvolver displasia da anca.

Um criador sério testa todos os seus cães reprodutores para as doenças frequentes sempre que possível e elimina os portadores de doenças do ciclo reprodutor. Dessa forma, o risco de os cachorrinhos virem a desenvolver estes problemas reduz-se.

ALIMENTAÇÃO

Quais os aspetos a ter em atenção na alimentação dos Akita Inu?

Para que o seu patudo tenha uma vida longa e saudável é preciso dar muito atenção à alimentação, ou seja, adquirir um cachorrinho saudável por si só não garante o futuro. Assim, a escolher a ração do seu companheiro o preço não deve ser o fator decisivo, mas sim a qualidade.

No entanto, a ração mais cara não é necessariamente a melhor. Independentemente do preço deve ter atenção aos ingredientes. Assim, uma ração de qualidade deve ser adequada ao seu patudo e proporcionar-lhe todos os nutrientes adequados na quantidade correta.

Na loja online zooplus temos uma enorme variedade de comida para cães. De certeza que aqui encontra a ração ou comida húmida perfeita para o seu patudo.

Estes patudos têm um paladar exigente?

Os cães desta raça têm a fama de ser exigentes em termos de alimentação. Assim, pode ser que demore algum tempo a encontrar uma ração que seja saudável e que ao mesmo tempo agrade ao seu patudo.

No entanto, não mude a ração demasiado rápido, ou seja, dê algum tempo ao seu cão para que ele se possa habituar ao sabor e para que o organismo também se adapte à comida. As mudanças na alimentação causam com alguma frequência uma reação negativa nos cães. Por exemplo, ao comerem uma nova ração alguns cães apresentam diarreia ou vômitos. De forma a evitar estes problemas altere lentamente a alimentação do seu patudo: introduza a nova alimentação gradualmente sem eliminar a comida habitual. Conte com pelo menos uma semana para que a mudança esteja completa.

Qual é a ração ideal para um Akita Inu?

Os Akita Inu têm tendência para ter alergias de pele. Assim, deve evitar dar comida com carne de porco ou com soja. A melhor alimentação para estes patudos deve ser à base de carne de vaca, borrego, carne de caça ou aves. É indiferente escolher ração ou comida húmida, tudo depende da preferência do dono e do paladar do patudo. No entanto, se optar por ração deve ter atenção que o seu Akita ingere água em quantidade suficiente.

Estes patudos devem comer duas vezes por dia. No entanto, não deve exceder a quantidade recomendada para evitar que ele fique com excesso de peso. Assim, o mais simples é pesar diariamente a quantidade certa e depois dividir em duas porções. Evite também dar guloseimas ao seu patudo entre as refeições para garantir que ele se mantém dentro do peso ideal.

HISTÓRIA

A preservação de uma raça como monumento natural no Japão

A popularidade do Akita Inu no Japão não começou com Hachikō, o famoso macho Akita. Na verdade encontram-se representações destes patudos em potes de barro ou sinos de bronze com mais de 5.000 anos. Além disso, investigações genéticas mostram que a raça Akita,

juntamente com as raças Shiba, Chow-Chow e Shar Pei, é o parente mais próximo dos lobos. E por isso esta é uma das raças de cães mais antigas da Ásia.

Em 1931 o Imperador Japonês declarou o Akita Inu monumento natural do Japão. Além disso, a exportação dos Akita foi proibida até 1945.

Não se sabe exatamente a origem desta raça japonesa e existem várias hipóteses. No entanto, é certo que o Akita é a mais antiga raça de cães conhecida no Japão. Desde aí, estes patudos chegaram à Europa e aos EUA.

O Akita Inu japonês e o Akita Americano

O número de Akita Inu diminuiu consideravelmente durante a Segunda Guerra Mundial. Além disso, os poucos que existiam eram muito diferentes dos Akita originais em termos de aparência e personalidade. Nessa altura, definem-se então duas linhas de Akita: o Akita Inu e o Akita Americano. Este último resulta do cruzamento de cães pastores com o Akita e os militares norte-americanos levaram-nos consigo no final da Segunda Guerra.

No Japão, os criadores esforçaram-se por reconstruir a raça Akita original e por isso cruzaram os cães que existiam com Matagi Akita. Atualmente as duas raças, a Akita japonesa e a Akita Americana são oficialmente reconhecidas, sendo os Akita Americanos um pouco maiores e mais escuros.

Os diferentes trabalhos dos Akita

Originalmente o Akita era utilizado na caça a ursos, javalis e aves. Mas estes patudos fortes e corajosos também eram utilizados para guardar propriedades e transportar bens.

No século 19, o Akita tornou-se mais violento visto que passou a ser utilizado em lutas de cães. Para tornar os cães desta raça maiores e mais fortes, os criadores cruzaram-nos com cães das raças Tosa e Mastim. Este tipo de criação desapareceu em 1908, quando as lutas de cães foram proibidas no Japão.

Atualmente os Akita Inu são populares cães de família e de companhia. No entanto, o seu instinto protetor e caçador e a sua força são ainda características que marcam estes patudos. Assim, a estes cães precisam de ser estimulados física e mentalmente e também de receber uma educação consistente para viverem felizes com uma família humana.

CRIAÇÃO PARA PRESERVAR A RAÇA PRIMITIVA

Os japoneses aperceberam-se muito cedo do significado que esta raça tinha para o seu país. Assim, a criação desta raça como símbolo nacional começou logo no início do século 20 e os



criadores esforçaram-se por desenvolver a raça na linha original. Por isso, supostas linhagens de Akita que resultassem de cruzamentos com outras raças, como por exemplo, com o Pastor Alemão, foram rejeitadas. Do ponto de vista dos cinólogos japoneses esta decisão enriqueceu ainda mais a raça.

Ao comparar o Akita original com o Akita Americano verificam-se algumas diferenças. Por exemplo, o Akita Inu era alto, ligeiramente mais delgado, com a cabeça pontiaguda e costas mais curtas do que o Akita Americano. Raças japonesas

como o Kishu, uma raça de caça, o Chow-Chow, uma raça de cães de trenó, e acima de tudo o Matagi Ataki foram usados em cruzamentos para aproximar o Akita atual ao original.

Cães de raça saudáveis e com personalidade forte

Os criadores atuais continuam a ter como objetivo manter as características originais dos Akita Inu. No entanto, existe também a preocupação de evitar que os cães tenham doenças genéticas ou de controlar o aparecimento de alguns traços de personalidade. Isto é um facto tanto no Japão como em muitos países europeus.

Como seria de esperar, para atingir estes objetivos os criadores têm que seguir procedimentos rígidos e dedicarem-se completamente aos seus cães. Assim, criadores sérios nunca fazem criação intensiva e excluem da reprodução qualquer cão que seja portador de alguma doença.

ADQUIRIR UM AKITA: A IMPORTÂNCIA DE TER UM CÃO DEVIDAMENTE REGISTRADO

Se decidir ter um Akita Inu na família deve escolher um criador sério e responsável que seja membro de uma associação de criadores. O criador deve igualmente seguir as boas práticas definidas pela Fédération Cynologique Internationale (FCI) e registar devidamente as ninhadas.

Só desta forma tem a certeza que o seu novo amigo é saudável e realmente um representante da raça pretendida que lhe trará imensas alegrias por vários anos. Ao escolher um criador sério não está apenas a zelar por si, também protege cães e cachorros pois não incentiva criadores sem escrúpulos a fazerem negócio.

Em alternativa visite associações de proteção de animais que acolhem patudos para adoção. Se tiver sorte pode mesmo encontrar um belo Akita à espera de uma nova família. Mas também se pode apaixonar por um patudo sem raça definida. Estas associações têm excelentes companheiros de quatro patas que desejam apenas uma família.

Pastor Alemão

Os Pastores Alemães encontram-se entre os cães de trabalho mais eficientes no mundo. Por isso, esta raça é escolhida para efetuar as mais diversas funções. No entanto, o Pastor Alemão é também um cão adequado à vida em família. Para tal contribuem a sua personalidade fiel, a sua inteligência e extrema afabilidade.



HISTÓRIA

Muito provavelmente, já existiam Pastores Alemães na Alemanha no século VII. E já nessa altura trabalhavam junto dos seus donos, principalmente a tomar conta dos rebanhos e dos pertences do pastor. No entanto, a história desta raça como a conhecemos começa oficialmente no final do século XIX. Mais concretamente em 1871, quando Max von Stephanitz, um oficial de cavalaria alemão, decidiu iniciar a criação desta raça.

O primeiro Pastor Alemão: Horand von Grafrath

Em 1898, Max von Stephanitz adquiriu um cão macho chamado Hektor von Linksrhein. No entanto, Stephanitz rebatizou o seu patudo e este passou a chamar-se Horand von Grafrath. Assim, Horand tornou-se o primeiro cão a integrar a linhagem da recém-criada Associação dos Pastores Alemães. Stephanitz adquiriu também o irmão de Horand, ao qual chamou Luchs von Sparwasser, e a cadela Mari von Grafrath. E estes três cães estão na base do processo de desenvolvimento dos Pastores Alemães.

Um símbolo da Alemanha

Stephanitz tinha um objetivo claro e definido quando decidiu desenvolver esta raça. Queria uma raça de cães versátil e com uma personalidade específica. Assim, os Pastores Alemães destacam-se por qualidades como a coragem, a lealdade, obediência e robustez. O povo alemão valoriza muitíssimo estas qualidades. Por isso não é surpreendente que o Pastor Alemão tenha sido adotado como o ideal do nacional socialismo na Segunda Guerra Mundial. O líder do partido Nazi, Adolf Hitler, tinha uma cadela Pastor Alemão, a Blondi, como animal de estimação. E existem numerosas fotografias e pequenos vídeos de Hitler com Blondi. Além disso, esta raça foi também muito utilizada pelo exército alemão. Infelizmente, os Pastores Alemães ficaram muito conhecidos pelas funções que desempenhava nos campos de concentração.

Em consequência dos acontecimentos trágicos da Segunda Guerra Mundial, o British Kennel Club decidiu alterar o nome da raça de Pastor Alemão para Lobo da Alsácia. Assim, eliminou a referência à Alemanha desta raça tão apreciada. No entanto, em 1977 esta raça voltou a ter oficialmente o seu nome original. Durante o período da Segunda Guerra Mundial houve uma redução significativa do número de Pastores Alemães. Ainda assim esta raça sobreviveu e continua a ser muito apreciada mundialmente. De facto, em muitos países as forças policiais e forças armadas escolhem os Pastores Alemães para desempenharem as mais diversas funções. Além

disso, as famílias também encontraram nesta raça um fiel companheiro. Assim, os Pastores Alemães passaram a ser também uma das raças mais escolhidas para animal de estimação.

A PERSONALIDADE DO PASTOR ALEMÃO

Os cães da raça Pastor Alemão são extremamente versáteis. Como tal, conseguem desempenhar praticamente qualquer tarefa. Assim, esta raça criada para ser cão pastor, tornou-se essencial em diversas áreas. Por exemplo, junto de forças de segurança, os Pastores Alemães desempenham tarefas de proteção, segurança e busca e salvamento. Mas também são muito utilizados em contexto psicoterapêutico ou como cães guia para invisuais.

Seguro, robusto e obediente

Nenhuma pessoa ou máquina pode substituir estes cães corajosos, resistentes e leais. Na verdade, o instinto, a resistência e a autoconfiança são aspetos que tornam esta raça lendária. Além disso, os Pastores Alemães são extremamente inteligentes, aprendem com imensa facilidade e adoram trabalhar. Assim, estes patudos aderem imediatamente a qualquer desafio que se lhes apresente e aprendem o que se espera deles. Outro aspeto igualmente importante é a excelente relação que desenvolvem com as pessoas. O Pastor Alemão é absolutamente fiel e carinhoso com os seus donos. Desta forma, a personalidade única desta raça é a principal razão para a sua popularidade.

Um cão de trabalho é um bom cão de família?

Muitas pessoas escolhem os leais e obedientes Pastores Alemães para integrarem a sua família. E por boas razões, pois um Pastor Alemão é um companheiro fantástico para qualquer família desde que receba a educação adequada. Assim, um Pastor Alemão que tenha uma socialização adequada adora crianças e dá-se bem com outros animais de estimação.

No entanto, para viverem felizes e saudáveis em família, estes ativos patudos precisam de ser estimulados física e mentalmente. É importante lembrar, que a falta de atividade tem consequências sérias para a saúde mental do seu patudo. Assim, se o seu Pastor Alemão não tiver as suas necessidades de movimento e atividade satisfeitas, pode desenvolver comportamentos indesejáveis que nada têm a ver com as características da raça. O seu patudo pode tornar-se nervoso, excessivamente vigilante e difícil de controlar. Mas se o enérgico pastor alemão receber a atenção que necessita, é o melhor companheiro que pode desejar para a sua família. Portanto, o Pastor Alemão é naturalmente brincalhão, um excelente companheiro para fazer desporto e de uma lealdade a toda a prova.



ASPETO DOS PASTOR ALEMÃO

A raça Pastor Alemão pertence à categoria dos cães médios/grandes. A altura dos machos ao garrote é de 60 a 65 cm e das fêmeas de 55 a 60 cm. O corpo bem proporcionado e robusto dos cães desta raça reflete a sua função principal de cães de trabalho. Além disso, estes cães são fortes e musculosos dando-lhes um aspeto atlético e ágil. Estes cães não têm qualquer tendência a ter excesso de peso. O andar de um Pastor Alemão é imponente e aberto, um sinal da sua força. A cabeça triangular está em perfeita harmonia com o corpo e termina no nariz preto de traços retos. A boca possui 42 dentes que impõem respeito aos seus oponentes. Por fim, as suas orelhas pontiagudas e viradas para a frente, assim como os seus olhos escuros e colocados obliquamente dão aos cães desta raça um aspeto atento e desperto.

Pelo e cores

Durante muito tempo a Federação Cinológica Internacional (FCI) só incluía na categoria número 166, o grupo dos cães pastores e de trabalho, onde se insere a raça Pastor Alemão, raças com pelo com camada dupla. O pelo superficial deve ser liso e manter-se próximo do corpo. Por outro lado, o pelo interno deve ser denso para proteger o cão da neve, chuva e frio.

Só em 2008 é que a FCI incluiu raças de cães de pelo longo neste grupo, como o Pastor Alemão de pelo longo. Nesta variante o pelo dos cães desta raça é comprido e leve e não está junto ao corpo. Encontram-se também mechas de pelo junto às orelhas, patas e cauda. O pescoço está também generosamente coberto por pelo. A cor do pelo em ambas variantes deve ser preto com manchas castanhas, amarelas ou acinzentadas. O pelo também pode ser preto ou cinzento com manchas castanhas.

Pastor alemão branco

Nas ninhadas Pastores Alemães encontram-se por vezes cachorrinhos brancos. No entanto, em 1933 a FCI, excluiu a cor branco dos padrões dos cães Pastor Alemão. Em 1968, a Sheperd Dog Club of America, que estabelece os padrões do American Kennel Club para as raças de cães, impôs a mesma regra. Assim, atualmente só o Canadian Kennel Club é que incluiu a cor branca no padrão que define os Pastores Alemães. Em 2011 a FCI determinou que os Pastores Alemães brancos constituem uma raça independente, os Berger Blanc Suisse, o Pastor Branco Suíço. No entanto, os filhotes de Pastor Alemão brancos não podem ser cruzados com os Pastores Suíços e não podem ser registados oficialmente.

CRIAÇÃO E SAÚDE

Infelizmente, o aumento da popularidade desta raça levou ao aumento das doenças típicas desta raça. A displasia da anca, uma doença que afeta várias raças, foi diagnosticada pela primeira vez nos Pastores Alemães. Outras doenças comuns nesta raça relacionadas com as articulações é a displasia do cotovelo e a estenose degenerativa lombo-sacra ou síndrome da cauda equina, que pode levar à paralisia. Os Pastores Alemães também apresentam com alguma frequência doenças oculares e alergias.

Criação de Pastor Alemão: robustez e beleza ou desempenho

Os criadores de Pastores Alemães tentaram que os cães se tornassem cada vez maiores e robustos. Alguns criadores criticam esta estratégia, pois os Pastores Alemães atuais pouco têm a ver com os primeiros Pastores Alemães. Inicialmente os Pastores Alemães eram mais pequenos e menos musculosos e por isso eram mais ágeis e versáteis. Esta divergência de opiniões entre criadores levou a que se possa dizer que hoje em dia existem duas linhas de criação. Por um lado, existem criadores que privilegiam a robustez ou beleza e procuram criar cães com corpo maior e costas inclinadas. Por outro, encontram-se criadores que procuram criar Pastores Alemães mais leves especialmente indicados para trabalhar.

Os Pastores Alemães na Alemanha de Leste

A divisão da Alemanha depois da Segunda Guerra Mundial também teve impacto na criação do Pastor Alemão. De facto, a divisão política levou ao aparecimento de duas linhagens distintas. Na antiga Alemanha Ocidental, o aspeto típico dos cães Pastor Alemão era o do conhecido Rex, o cão da série policial.

Por outro lado, na Alemanha de Leste dava-se mais valor às características de trabalho da raça assim como a cores escuras. Os Pastores Alemães criados na Alemanha de Leste reconhecem-se pelo seu corpo atlético, cores escuras e cabeça grande. As costas retas são também muito características desta linhagem. As cores mais comuns desta linhagem são o preto, castanho escuro e castanho acinzentado. Os criadores da Alemanha de Leste conseguiram eliminar a displasia da anca através de um processo cuidadoso de seleção. No entanto, hoje em dia é difícil encontrar cães Pastor Alemão desta linhagem e por isso dar continuidade à sua criação é quase impossível.

QUANTO CUSTA ADQUIRIR UM PASTOR ALEMÃO?

Um criador responsável está especialmente atento aos aspetos de saúde, desenvolvimento físico e psicológico dos seus cães. Um dos procedimentos mais importantes que um bom criador adota é a realização de testes genéticos. Estes testes têm como objetivo identificar os cães com maior predisposição a desenvolver doenças hereditárias, permitindo assim que os criadores os excluam da criação. Assim, se pretende ter um Pastor Alemão na família, a primeira coisa a perguntar ao criador é se foram feitos todos os testes aconselhados e verificar os resultados. No entanto, o tempo e recursos que um bom criador investe nos seus cães vão-se refletir no preço. Assim, não espere adquirir um Pastor Alemão por uma pechincha. Na verdade, um filhote de Pastor Alemão de raça pura não custa menos de 800 euros.



COMO ESCOLHER O CRIADOR?

Atualmente a maioria dos criadores de Pastor Alemão procuram desenvolver determinadas características nos cães de acordo a função que vão desempenhar. Assim, alguns criadores dedicam-se à criação de Pastores Alemães para trabalhar, enquanto outros de Pastores Alemães de

companhia. Deste modo, antes de ir à procura de um criador deve ter presente qual a função que o seu Pastor Alemão vai desempenhar. No entanto, é importante sublinhar que mesmo os Pastores Alemães de companhia têm imensa energia e necessidade de estimulação física e intelectual. Nenhum Pastor Alemão fica satisfeito com passeios perto de casa.

A ALIMENTAÇÃO DOS PASTORES ALEMÃES

O grau de atividade que o seu patudo tem é o fator decisivo para saber que tipo de alimentação é mais adequado. Naturalmente, um Pastor Alemão de trabalho, com muita atividade diária, necessita de mais energia do que um Pastor Alemão que está em casa com a família e que, regra geral, tem períodos mais longos de descanso.

No entanto, todos os cães necessitam de proteínas, minerais e vitaminas para um desenvolvimento saudável, independentemente do nível de atividade. Assim, a carne é um alimento essencial, pois é a principal fonte de proteína. Portanto, a alimentação do seu patudo deve conter 70% de carne. Para garantir que ele recebe a quantidade necessária de vitaminas e minerais a alimentação deve conter entre 20 e 30% de frutas e verduras. Por fim, o açúcar não deve ser de todo incluído na alimentação e os cereais apenas em doses pequenas, pois estes elementos não contribuem para uma alimentação saudável nos cães. As percentagens mencionadas são válidas para qualquer tipo de alimentação que escolha para o seu patudo, seja ração, comida confeccionada em casa ou BARF.

Como evitar o crescimento demasiado rápido

Visto que o Pastor Alemão, tal como outras raças grandes, tem tendência a ter problemas nas articulações, um crescimento demasiado rápido deve ser evitado. Por exemplo, a displasia da anca não é apenas uma doença genética, mas também pode estar relacionada com a alimentação. Se a comida do seu pequeno patudo tiver um teor energético demasiado elevado e contiver muita gordura, o crescimento do filhote pode acelerar-se com consequências negativas para as articulações. Assim, informe-se junto do criador sobre a melhor comida para o seu novo amigo e escolha uma ração para cachorros adequada. Além disso, deve igualmente evitar que o seu pequeno patudo se exercite em demasia e não permitir que ele suba escadas enquanto não estiver mais desenvolvido. Pois, os períodos de descanso permitem um desenvolvimento saudável dos ossos e das articulações.

CUIDADOS

A saúde do seu patudo depende de uma boa alimentação, mas também de cuidados adequados. É muito fácil tratar do pelo dos Pastores Alemães pois escovagens regulares são suficientes para manter a pele e a estrutura dos pelos saudáveis. Naturalmente, é essencial desparasitar regularmente o seu patudo, assim como seguir as indicações do seu veterinário quanto à vacinação. Além disso, deve limpar os ouvidos, olhos e unhas do seu Pastor Alemão regularmente. E por vezes as unhas necessitam de ser cortadas. Se notar alguma alteração nestas áreas deve informar o seu veterinário.

VIVER COM UM PASTOR ALEMÃO

Com a chegada de um Pastor Alemão à sua família é natural que se preocupe com a sua alimentação e os cuidados que o seu patudo necessita. No entanto, é igualmente importante ter em conta o estilo de vida de um Pastor Alemão. Os cães desta raça são antes de mais nada cães de trabalho e gostam muito de ser úteis à sua família. Assim, como mencionado anteriormente, estimular física e mentalmente estes patudos é essencial para uma vida em família feliz. Por isso, se tiver um Pastor Alemão deve ter tempo suficiente para dar longos passeios com ele ou andar de bicicleta. É também importante dar-lhe a oportunidade de praticar desportos caninos ou treiná-lo. Estes tipos de atividades são de extrema importância para estes cães enérgicos e inteligentes.

Um cão desportista na família

Graças à sua versatilidade, o Pastor Alemão é um praticante entusiasta de praticamente todos os desportos caninos. Estes cães adoram treinos de agilidade, obediência ou Dog Dance. O seu apurado faro também os torna especialmente indicados para tarefas de busca e mantrailing. Assim, mesmo um Pastor Alemão de família beneficia muito de treinos para resgate, proteção ou mesmo pastoreio. E independentemente do desporto que escolha para o seu patudo, vai rapidamente reconhecer o impacto positivo destas atividades no seu patudo e em si. Na verdade, os cães que façam exercício físico e mental suficiente desfrutam mais dos momentos de descanso e estão mais predispostos a serem educados pela família. Se dedicar o tempo suficiente à educação e exercitar corretamente o seu Pastor Alemão, encontrará nele um companheiro carinhoso, dócil e fiel.